



“ALGO/RITMO” tem nova temporada no Guairão; ingressos estão à venda

Após lotar o Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) em julho, o espetáculo “ALGO/RITMO”, da Escola de Dança Teatro Guaíra, está de volta. Desta vez, a montagem que marca o encerramento das atividades anuais da EDTG estará no palco do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) nos dias 04 e 05 de dezembro, às 20h. Os ingressos já estão disponíveis no site do [DiskIngressos](#) e na bilheteria do teatro.

Foto: Vitor Dias/CCTG



ALGO/RITMO, espetáculo da EDTG está de volta ao palco do Teatro Guaíra

Presidente do STF propõe pacto internacional para enfrentar crime organizado e violações de direitos na Amazônia

Foto: Antonio Augusto/STF



Na COP30, ministro Edson Fachin defendeu articulação entre cortes constitucionais para responsabilizar agentes públicos e privados e conter impactos da criminalidade na crise climática

Página 6

Denise Stoklos “Mary Stuart” no Guairinha



Cuidado, acolhimento e prevenção: história de Erick evidencia desafios da população trans no acesso ao diagnóstico do câncer

Há pouco mais de um ano, a vida do analista de mídias sociais Erick Venceslau mudou drasticamente. Um nódulo que ele havia identificado no seio foi diagnosticado como câncer — e de um dos tipos mais agressivos.

Página 8

EUA reduzem tarifas, mas Brasil ainda enfrenta barreiras de 40%, alerta Alckmin

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, classificou como positiva a decisão dos Estados Unidos de reduzir tarifas de importação sobre cerca de 200 produtos alimentícios.

Página 9

Concerto “Música, Arte e Resistência” celebra a Consciência Negra no Guairinha

O concerto reúne o Coral Negro de Curitiba e o PretAfroCello, ambos projetos da ABEF – Associação Beneficente, em uma performance inédita que combina a potência vocal de um coro plural com a profundidade sonora dos violoncelos.

Página 10

MIS-PR reabre ao público dia 26 após ampla modernização no Palácio da Liberdade

Museu retoma exposições permanentes e temporárias com entrada gratuita; reforma inclui nova expografia, sala educativa e reativação da biblioteca

JOÃO RIBEIRO

O Palácio da Liberdade, sede histórica do Museu da Imagem e do Som do Paraná (MIS-PR), será reinaugurado no dia 26 de novembro, às 18h, marcando a conclusão de um amplo processo de modernização conduzido pela Secretaria de Estado da Cultura (SEEC). A partir da reabertura, o público volta a ter acesso às exposições permanentes e temporárias, que seguem com entrada gratuita.

A atualização da área expográfica foi viabilizada por meio de financiamento da Volkswagen do Brasil, dentro do programa Paraná Competitivo, que incentiva investimentos privados em iniciativas culturais e estruturais. As obras incluíram a criação de novos layouts, espaços interativos, uma sala destinada às ações educativas e a reativação da biblioteca do museu.

A execução do projeto foi realizada pela Associação dos Amigos do Museu da Imagem e do Som (AAMIS), com gerenciamento técnico da equipe interna do MIS-PR. Durante as obras, apenas o prédio histórico permaneceu fechado.

O antigo Centro de Triage, hoje dedicado ao Projeto Cárcere, continuou em funcionamento, com a exposição “Desse Lado do Muro” e programação complementar. As atividades educativas, como “Tons Vizinhos” e “Cine Cerejeira”, também seguiram normalmente.

A secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira, reforça que o investimento representa um marco na valorização dos equipamentos culturais do Estado.

“A modernização do MIS resulta em um ambiente mais seguro, confortável e moderno para os visitantes, além de mais apropriado para a equipe interna”, afirma.

A diretora do museu, Mirele Camargo, destaca que a atualização atende às novas demandas do público.

“Concluímos a obra de forma rápida e objetiva. Entregamos um MIS-PR mais acessível, atualizado e preparado para receber todos os públicos”, ressalta. Criado em 1969, o Museu da Imagem e do Som do Paraná é o segundo mais antigo do país em sua categoria. Desde 1989, ocupa o Palácio da Liberdade,

construção datada entre 1870 e 1880, projetada pelo engenheiro italiano Ernesto Guaita. Tombado como patrimônio histórico em 1977, o edifício já abrigou diversas repartições estaduais antes de se tornar a sede definitiva do MIS-PR. O museu possui mais de 3 milhões de itens em acervo, entre fotografias, filmes, gravações e documentos sonoros. Sua programação inclui exposições, mostras de cinema, oficinas educativas e visitas guiadas.

Serviço

REABERTURA DO MIS-PR

26 de novembro (quarta-feira)

18h

Rua Barão do Rio Branco, 395 – Centro, Curitiba

Entrada gratuita

Destaques da Modernização

- Nova expografia e layouts atualizados
- Espaços interativos
- Sala exclusiva para ações educativas
- Biblioteca reativada
- Gestão da obra pela AAMIS
- Financiamento via Volkswagen do Brasil e Paraná Competitivo



Em 29 de março de 1693, o capitão-povoador Matheus Martins Leme, ao coroar os "apelos de paz, quietação e bem comum do povo", promoveu a primeira eleição para a Câmara de Vereadores e a instalação da Vila, como exigiam as Ordenações Portuguesas. Estava fundada a Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, depois Curitiba. **ORIGEM DO NOME** A mudança do nome da vila e da rotina do povoado veio em 1721, com a visita do ouvidor Raphael Pires Pardiniho, hoje nome de praça na cidade. Ele foi, provavelmente, a primeira autoridade a se preocupar com o meio ambiente da cidade, iniciando uma tradição pela qual Curitiba hoje é reconhecida internacionalmente. Já naquela época, o ouvidor determinou aos habitantes que tivessem determinados cuidados com a natureza. O corte de árvores, por exemplo, só poderia ser feito em áreas delimitadas. E os moradores ficavam obrigados a limpar o Ribeiro (hoje Rio Belém), a fim de evitar o banhado em frente à igreja matriz. O ouvidor Pardiniho estabeleceu também que as casas não poderiam ser construídas sem autorização da Câmara e deveriam ser cobertas com telhas. As ruas já iniciadas teriam de ser continuadas, para que a vila crescesse com uniformidade. Esquecida pelos governantes da Capitania de São Paulo, Curitiba passou por um período de extrema pobreza. A prosperidade só

viria a partir de 1812, com o tropeirismo. Ponto estratégico do caminho do Viamão a São Paulo e às Minas Gerais, o povoado viu crescer o comércio com a passagem dos tropeiros. O aluguel de fazendas para as invernações transferia os habitantes do campo para o povoado. Surgiram lojas, armazéns e escritórios de negócios ligados ao transporte de gado. Junto com o desenvolvimento, em 1853 foi conquistada a emancipação do Paraná. Curitiba se tornou capital, dona de seu destino. Curitiba é uma palavra de origem Guarani: kur yt yba quer dizer "grande quantidade de pinheiros, pinheiral", na linguagem dos índios, primeiros habitantes do território. Nos primórdios da ocupação humana, as terras onde hoje está Curitiba apresentavam grande quantidade de Araucária angustifolia, o pinheiro-do-Paraná. A árvore adulta tem a forma de uma taça. Sua semente é o pinhão, fonte de proteína e alimento de grande consumo, in natura ou como ingrediente da culinária regional paranaense. O pinhão servia de alimento a um pássaro também encontrado em grande quantidade no começo da ocupação do território: a gralha-azul (Cyanocorax caeruleus). De corpo azulado e cabeça preta, a gralha-azul, diz uma lenda, colhia o pinhão com o bico e o enterrava no solo para consumo posterior. Desses pinhões enterrados acabavam nascendo novos pinheiros. (Por SMCS)

JORNAL DE CURITIBA



Uma publicação da Editora M&R LTDA

EQUIPE

Diretor:

Jornalista João Ribeiro DRT 12939/PR
Coordenadores: Antonio Falcão, Nuno Ribeiro e Eduardo Viana (**Editora-chefe**), Andrea Fiorentino, Gaetano Monda, Andrea Tornielli, João Ribeiro, João Eduardo Martins, João Phelippe Ribeiro **Diretor Comercial:** Deborah Martins. **Marketing:** João Coloral

CONTATO

redação@jornaldecuritiba.com
 comercial@jornaldecuritiba.com
 diretor@jornaldecuritiba.com
 https://jornaldecuritiba.com.br
 Verba volant, scripta manent. (Palavras voam, o que é escrito permanece).

Uma publicação da Editora M&R

HISTÓRIA DA CAPITAL PARANAENSE

O município de Curitiba é dividido em nove Regiões Administrativas Centro, Centro Cívico, Batel, Bigorrilho, Mercês, Bom Retiro, Ahú, Juvevê, Cabral, São Francisco, Hugo Lange, Jardim Botânico, Jardim Social, Alto da XV, Alto da Glória, Cristo Rei, Prado Velho e Rebouças. Abrangendo

75 bairros, todos atendidos pelo Sistema Integrado de Transporte Urbano. Grande parte desses bairros nasceu de núcleos coloniais formados por famílias de imigrantes europeus e asiáticos, que começaram a chegar na cidade a partir da segunda metade do século 19.

"As opiniões colocadas por nossos colaboradores se realizam a nível pessoal, podendo coincidir ou não com a postura da direção do Jornal de Curitiba."

Jornal de Curitiba

Turismo internacional no Brasil atinge recorde histórico em 2025

Por Jornal de Curitiba
Com informações da Agência Brasil

O Brasil recebeu 7,68 milhões de turistas internacionais entre janeiro e outubro de 2025, o maior número já registrado para o período. O resultado representa crescimento de 42,2% em relação a 2024. A Embratur estima que o país deve fechar o ano com aproximadamente 9 milhões de visitantes estrangeiros. Segundo o coordenador de Demanda a Transportes Multimodais da Embratur, Philipe Karat, o volume já supera em 11% a meta do Plano Nacional de Turismo. Ele afirma que o setor vive um momento favorável, impulsionado pela retomada da aviação e pelo avanço dos investimentos no mercado. Karat destaca ainda o desempenho dos aeroportos regionais. O Aeroporto de Florianópolis ultrapassou a marca de 1 milhão de passageiros internacionais, tornando-se o terceiro terminal brasileiro a atingir o patamar — antes, apenas Guarulhos e Galeão. Durante o evento Brasil em Expansão, promovido pelo Fórum EFE, o diretor da companhia aérea Iberia, Juan Cierco, anunciou que a empresa ampliará sua presença na América Latina, com foco no Brasil, a partir do primeiro semestre de 2026.

© Paulo Pinto/Agência Brasil



Ele afirmou que o país representa não apenas turismo, mas um polo de negócios, intercâmbio e desenvolvimento econômico.

Para o diretor executivo da Câmara Oficial Espanhola de Comércio no Brasil, Alejandro Gómez Gil, as dimensões continentais e as limitações de transporte terrestre tornam o modal aéreo indispensável. Segundo ele, voar no Brasil “não é luxo, é necessidade”, tanto para turistas quanto para viajantes corporativos. O turismo internacional também impacta positivamente comunidades locais, gerando renda e incentivando a preservação ambiental.

Karat lembra que regiões que enfrentaram grandes fluxos migratórios no passado hoje encontram no turismo uma alternativa econômica. Ele cita ainda que a preparação da seleção da Alemanha na Bahia, durante a Copa de 2014, resultou posteriormente em investimentos de empresas e ONGs alemãs na região.

Karat reforça que o turismo doméstico funciona como base para impulsionar o mercado internacional. Destinos como Caldas Novas (GO) e Porto Seguro (BA), consolidados entre brasileiros, têm potencial para atrair mais visitantes estrangeiros com novas conexões aéreas.

Tornado destrói 90% de Rio Bonito do Iguaçu e deixa seis mortos no Paraná

Por Jornal de Curitiba

Um tornado de categoria F3, com ventos de até 250 km/h, devastou a cidade de **Rio Bonito do Iguaçu**, no Centro-Sul do Paraná, na noite de sexta-feira (7). Imagens aéreas mostram bairros inteiros destruídos e estruturas completamente retorcidas pela força do fenômeno.

Segundo a Defesa Civil, 90% da área urbana sofreu algum tipo de dano. O balanço preliminar aponta seis mortos, duas pessoas desaparecidas e 432 feridos. O impacto foi tão severo que escolas, comércios, residências, postos de combustíveis e silos metálicos foram destruídos. O **governador Ratinho Junior** informou que o governo estadual avalia decretar estado de emergência para agilizar ações de reconstrução. Ele afirmou que muitas famílias perderam completamente suas casas.

© Reprodução vídeo



“Praticamente, as pessoas hoje não têm onde dormir. Já estamos preparando alojamentos desde ontem à noite”, disse. O Simepar confirmou que o tornado é um dos mais intensos já registrados no estado. “Nos últimos 30 ou 40 anos, não se viu um tornado com essa força. Casas e prédios comerciais dificilmente ficaram de pé. Vimos silos gigantes indo ao chão, postos de gasolina destruídos. Foi uma catástrofe sem precedentes

recentes”, afirmou o governador. Equipes do governo federal foram enviadas ao município para apoiar o atendimento às vítimas e avaliar os danos. A tempestade provocou colapsos estruturais, bloqueios na malha viária e danos à rede elétrica, deixando moradores sem energia.

O hospital de Laranjeiras do Sul, cidade vizinha, recebeu mais de 200 atendimentos decorrentes do desastre, incluindo nove pacientes em estado grave.

Denise Stoklos traz o premiado espetáculo “Mary Stuart” em comemoração aos seus 57 anos de carreira

Foto: Lucas Seixas



Nos dias 22 e 23 de novembro, a capital paranaense recebe o espetáculo “Mary Stuart”, da premiada dramaturga e atriz Denise Stoklos. A montagem chega ao palco do auditório Salvador de Ferrante (Guairinha), com sessões às 20h (sábado), e às 19h (domingo).

No palco, acompanhada apenas de um foco de luz e uma cadeira, Stoklos interpreta duas rainhas rivais: as primas Mary Stuart e Elizabeth I. A sangrenta disputa pelo trono da Inglaterra, ocorrida há 400 anos, é apenas uma metáfora que a atriz utiliza para explorar temas universais como poder, opressão e liberdade. Montada originalmente em 1987, no lendário Café La MaMa (EUA), a peça, escrita, dirigida e interpretada por Denise, é considerada um dos maiores fenômenos teatrais brasileiros no exterior. O solo, que foi apresentado em dezenas de países, marca a criação do estilo “Teatro Essencial”, definido pela própria artista como uma linguagem radical ancorada na presença solitária do

ator no palco, que utiliza unicamente sua voz e o gestual como recursos expressivos. Em “Mary Stuart”, cujas apresentações em Curitiba celebram os 57 anos de carreira da artista, o equilíbrio entre tragédia e comédia permite a construção de um discurso politicamente agudo, sem ser panfletário e sem perder seu alcance reflexivo, em um teatro comunicativo, inteligente e inesperado. Apesar da densidade dos temas, a montagem possui alta voltagem cômica e através de uma partitura que articula voz e corpo com liberdade e criatividade desconcertantes, a intérprete cria imagens cênicas inesquecíveis.

Sobre Denise Stoklos - Considerada uma das intelectuais e performers mais importantes do mundo, se apresentou em mais de 33 países, em 7 diferentes idiomas, recebeu 22 prêmios, publicou 7 livros e atuou em 27 solos teatrais de sua própria autoria. Foi professora de Performance Arts na New York University e é doutora honoris causa pela UNICENTRO. Com mais de 55

anos de carreira, é uma das únicas atrizes brasileiras de maior visibilidade exercendo continuamente a profissão exclusivamente no teatro.

Serviços:

"Mary Stuart" com Denise Stoklos

Datas: 22 e 23 de novembro (sábado e domingo) de 2025

Sábado, às 20h

Domingo, às 19h

Local: Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) | Rua XV de Novembro, 971 - Centro, Curitiba-PR

Tempo de duração do espetáculo: 50 minutos

Classificação: 14 anos

Especificações do espetáculo: Teatro essencial

Ingressos: A partir de R\$80 (inteira), pelo [DiskIngressos](#) ou na bilheteria do Teatro Guaíra

Informação:

Produção: Polarize Entretenimento

Apoio: Hotéis Mabu, Dóffee Donuts, Limoeiro Restaurante, Restaurante Ponte Vecchio, Supernova Café, Restaurante Nayme, Restaurante HAI.YO.

Jornal de Curitiba

GIORNALE QUOTIDIANO POLITICO RELIGIOSO
Verba volant, scripta manent.



“ALGO/RITMO” tem nova temporada no Guairão; ingressos estão à venda

Foto: Vitor Dias/CCTG



ALGO/RITMO, espetáculo da EDTG está de volta ao palco do Teatro Guaira

Após lotar o Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) em julho, o espetáculo “ALGO/RITMO”, da Escola de Dança Teatro Guaira, está de volta. Desta vez, a montagem que marca o encerramento das atividades anuais da EDTG estará no palco do Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão) nos dias 04 e 05 de dezembro, às 20h. Os ingressos já estão disponíveis no site do [DiskIngressos](#) e na bilheteria do teatro.

Com coreografia de Rodrigo Leopoldo, integrante do Balé Teatro Guaira, e trilha sonora original de Gilson Fukushima, “ALGO/RITMO” investiga as relações entre o corpo, a tecnologia e a humanidade. A proposta mescla linguagens do balé clássico e da dança contemporânea em um visual de impacto, contando ainda com figurinos de Luan Valloto, cenografia de Pablo Colbert, projeções visuais de Alan Raffo e iluminação de Marcos Rocha. “ALGO/RITMO” é também um convite à reflexão sobre quais são, de fato, as verdadeiras pulsões humanas na pós-modernidade. A obra questiona o que nos torna humanos em uma era de sistemas informatizados e de plena expansão da inteligência artificial. “É um trabalho que nasceu em sala de aula, no cotidiano dos ensaios, e que ganha forma com a participação ativa dos alunos na criação”, diz Larissa Pansera, coordenadora da EDTG e diretora-geral do espetáculo.

A montagem é uma Atividade Artística Pedagógica da EDTG, considerada essencial para a formação dos alunos. Áldice Lopes, diretor artístico do Centro Cultural Teatro Guaira, ressalta a importância da prática e da vivência em palco para novos talentos.

Foto: Vitor Dias/CCTG



“Quando oferecemos aos alunos a chance de experimentar todo o processo de criação de um espetáculo — da coreografia ao figurino, da trilha à luz —, estamos proporcionando uma formação completa, conectada com a realidade profissional. E, ao mesmo tempo, levamos ao público uma obra autoral, sensível e necessária”, diz EDTG – Criada em 1956, a Escola de Dança Teatro Guaira é o corpo artístico mais antigo em atividade do Centro Cultural Teatro Guaira. Prestes a completar 70 anos de história em 2026, é hoje uma das poucas instituições públicas do país a oferecer formação gratuita em dança, mantida pelo Governo do Paraná. A Escola oferece um curso de sete anos de duração, do nível preparatório ao aperfeiçoamento, com aulas de balé clássico e dança contemporânea e atende atualmente 100 alunos. “É um berço de formação artística de excelência no Paraná. Este novo espetáculo traduz perfeitamente o espírito inquieto e inventivo que marca a trajetória da escola”, afirma o diretor-presidente do Centro Cultural Teatro Guaira, Cleverson Cavalheiro.

PROCESSO SELETIVO 2026 – A Escola oferece vagas do nível preparatório ao aperfeiçoamento. Podem se inscrever crianças e jovens de 8 a 18 anos para o ingresso no Curso Livre de Formação do Artista Bailarino.

As inscrições para o processo seletivo das turmas de 2026 foi divulgado em outubro e estão abertas até o dia 5 de dezembro de 2025. Para mais informações acesse a página EDTG no site do Teatro Guaira. O teste de ingresso será em fevereiro de 2026.

Serviço:

Espectáculo “ALGO/RITMO”

Apresentações: 04 e 05 de dezembro de 2025, às 20h

Local: Auditório Bento Munhoz da Rocha Neto (Guairão)

Tempo de duração do espetáculo: 40-45 minutos

Classificação: Livre

Ingressos: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia-entrada) no [DiskIngressos](#)

Fachin quer acelerar Tribunal do Júri nos crimes contra a vida

Agência Brasil

Judiciário "não está de braços cruzados", afirmou

O ministro Edson Fachin, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), disse, nesta segunda-feira (3), que o Judiciário não está de "braços cruzados" e busca agilizar tribunais do Júri em todo o país, para solução mais rápida de crimes contra a vida. "É uma resposta do Poder Judiciário ao interesse legítimo da sociedade brasileira, que almeja confiança [na Justiça]", disse Fachin. O ministro participou, no Recife, da abertura do Mês Nacional do Júri, uma mobilização anual para a realização do máximo de julgamentos pelo Tribunal do Júri possíveis durante o mês de novembro. Segundo dados do CNJ, no ano passado foram julgados 8,3 mil processos durante o esforço concentrado. Neste ano, são priorizados os crimes dolosos contra a vida de mulheres, menores de 14 anos, ações envolvendo policiais e processos com mais de cinco anos de tramitação sem desfecho. Fachin afirmou que a diretriz no momento é priorizar e aumentar a frequência das sessões de júri popular nas pautas dos tribunais e modernizar o processamento desse tipo de ação. "Entre o cometimento de um ato o oferecimento da denúncia e seu j

Foto: Antonio Augusto/STF



ulgamento tem que decorrer cada vez mais um tempo menor", disse. O ministro reconheceu que há críticas bem fundamentadas sobre imperfeições do Tribunal do Júri, mas disse se tratar de instituto previsto na Constituição e que, por isso, deve ser reforçado. Ele acrescentou que "serão feitos debates e discussões sobre o sentido e alcance das decisões do Tribunal do Júri", mas o objetivo será sempre "aprofundar a importância da Justiça que é feita com a participação da sociedade". Em uma das decisões mais recentes do

STF sobre o assunto, proferida em 2024, e confirmada após o fim dos recursos em agosto deste ano, o plenário estabeleceu que, no caso de condenação, o cumprimento da pena deve ter início imediato após uma condenação por júri popular. À época, a decisão foi criticada por advogados, que viram nela uma violação ao princípio da presunção da inocência, uma vez que recursos a tribunais superiores, mesmo que somente possam abordar questões formais e não o reexame de provas, ainda podem levar à anulação de uma decisão do júri.

Presidente do STF propõe pacto internacional para enfrentar crime organizado e violações de direitos na Amazônia

Na COP30, ministro Edson Fachin defendeu articulação entre cortes constitucionais para responsabilizar agentes públicos e privados e conter impactos da criminalidade na crise climática

Gustavo Aguiar/AD

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ministro Edson Fachin, propôs, nesta quinta-feira (13), em Belém (PA), que as cortes constitucionais de todo o mundo, especialmente as dos países latino-americanos, adotem esforços concretos contra as violações de direitos humanos relacionadas ao crime organizado na Amazônia – fenômeno que agrava a crise climática na região. "O crime organizado impulsiona o desmatamento, a caça e a pesca ilegais, enfraquece a fiscalização, promove a corrupção e favorece a impunidade. Como resultado, temos assistido a uma intensa presença de facções criminosas na região amazônica. Precisamos, portanto, agir em conjunto, pois a Amazônia não perdurará se a criminalidade se consolidar de vez na região", afirmou.

Justiça na COP30

O discurso encerrou o "Dia da Justiça, do Clima e dos Direitos Humanos" da COP30. Fachin destacou que a macrocriminalidade amazônica é hoje um dos principais vetores de violação de direitos humanos, por destruir recursos naturais, inviabilizar serviços básicos de saúde e educação para os povos da floresta e exigir ação contundente da magistratura. Para o ministro, cabe aos países representados na conferência orientar, em conjunto, mecanismos de responsabilização de agentes públicos e privados diante do cenário atual. "Se as violações de direitos não conhecem fronteiras e, em um mundo hiperconectado, as boas ideias e o compromisso com a vida também não", ponderou. Além de autoridades de cortes constitucionais de outros países e de entidades ligadas ao direito climático, participaram do evento as presidentes do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministra Cármen Lúcia, e do Superior Tribunal

Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, bem como os presidentes do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministro Herman Benjamin, e do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Luiz Phillippe Vieira de Mello Filho.

Carta de Belém

No encontro, Fachin também apresentou a "Carta de Belém sobre Justiça Climática", documento que reúne princípios e medidas para orientar a atuação do Judiciário diante da crise ambiental. Ainda em fase de elaboração, a proposta lista diretrizes como a proteção do sistema climático como bem comum, a responsabilização objetiva de Estados e agentes privados e a aplicação do princípio da precaução, entre outras. O objetivo é que, após ser submetida a debate entre os participantes da COP30 ao longo dos próximos meses, a "Carta de Belém" seja apresentada como compromisso multilateral das cortes constitucionais em 5 de junho de 2026, Dia Mundial do Meio Ambiente.

Foz do Iguaçu inaugura um dos maiores aquários da América do Sul

AquaFoz reúne 10 mil animais, 300 espécies e estrutura monumental; investimento de R\$ 140 milhões fortalece turismo, ciência e conservação

Por João Ribeiro

Com informações da AEN

Foz do Iguaçu ganhou oficialmente nesta quinta-feira (13) um dos maiores aquários da América do Sul. O AquaFoz, novo atrativo turístico do Oeste do Paraná, foi inaugurado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior e já nasce como referência em educação ambiental, conservação científica e turismo sustentável.

Com estrutura equivalente a um prédio de 20 andares, o empreendimento impressiona pelos números: tanques de até 6 metros de altura, o segundo maior tanque oceânico do Brasil, com 2 milhões de litros de água, placas de acrílico de 5 metros e 19 centímetros de espessura, além de reservatórios subterrâneos com 1,27 milhão de litros de água doce, salgada e de reúso.

São cerca de 10 mil animais de aproximadamente 300 espécies, incluindo o surubim-do-Iguaçu, criticamente ameaçado e exclusivo do rio que dá nome à cidade. Tubarões, raias e peixes emblemáticos como o dourado – mascote do aquário – também fazem parte do acervo vivo.

Durante a inauguração, o governador destacou o impacto do novo aquário no desenvolvimento da cidade.

“Foz vive um momento fantástico no turismo. Estamos recebendo grandes investimentos em hotelaria e agora esse aquário, inspirado no do Rio de Janeiro e seguindo padrões internacionais, chega como mais um importante atrativo turístico”, afirmou Ratinho Junior.

O AquaFoz faz parte de um ciclo de investimentos que inclui a ampliação da pista do Aeroporto de Foz do Iguaçu e negociações para novas rotas internacionais. “O aquário representa emprego, renda e aumenta o tempo de permanência do turista na cidade, movimentando comércio e hotelaria”, acrescentou o governador.

O empreendimento, localizado em frente ao Parque Nacional do Iguaçu, é do **Grupo Cataratas**, responsável pela gestão do Marco das Três Fronteiras e do AquaRio, no Rio de Janeiro. O investimento foi de **R\$ 140 milhões**, com expectativa de gerar **400 empregos diretos e indiretos** no primeiro ano.

Foto: Jonathan Campos/AEN



Novo atrativo: Foz do Iguaçu ganha um dos maiores aquários da América Latina

Segundo o CEO do Grupo Cataratas, Pablo Morbis, o aquário é mais do que um atrativo visual.

“O AquaFoz nasce como um centro de conservação com portas abertas para a academia. Ele conecta ciência, educação ambiental e biodiversidade. Mais do que mostrar peixes, conta a história da vida nos rios Iguaçu e Paraná e sua conexão com o oceano”, afirmou.

O circuito do aquário segue uma “Jornada pelas Águas”, conduzindo o visitante do Rio Iguaçu ao Oceano Atlântico. São 750 metros de percurso, distribuídos em três pavimentos temáticos: Alto, Médio e Baixo Iguaçu, Floresta Alagada, Amazônia e Oceano.

Espécies endêmicas, como o próprio surubim-do-Iguaçu, fazem parte de projetos científicos em parceria com universidades como UEM, Unila, Unioeste, UEPG e instituições como Itaipu Binacional e Fiocruz.

Educação, ciência e conservação
O aquário foi inaugurado com missão definida:

- Inspirar a conservação da vida aquática
- Fomentar pesquisas sobre rios e oceanos
- Receber escolas e promover educação ambiental
- Desenvolver programas de preservação de espécies endêmicas

Espaço das Américas será revitalizado

No mesmo evento, o governador entregou ao Grupo Cataratas a licença ambiental para revitalização do Espaço das Américas, no Marco das Três Fronteiras. Inaugurado em 1997 como fórum de integração latino-americana, o local está desativado há mais de dez anos.

A área será transformada em centro turístico, cultural e gastronômico. O projeto prevê elevadores panorâmicos, rampas acessíveis, passarelas integradas e áreas para exposições culturais, com diretrizes ambientais validadas pelo Instituto Água e Terra (IAT).

Serviço do AquaFoz

📍 Endereço: Av. das Cataratas – BR, KM 18 | Foz do Iguaçu – PR

🕒 Funcionamento: todos os dias, das 9h às 18h30 (última entrada às 17h)

💎 Ingressos: disponíveis no site aquafoz.com.br

PRESENCAS

Estiveram presentes o vice-governador Darci Piana; secretários estaduais Guto Silva, Rafael Greca e Marcio Nunes; presidentes do Viaje Paraná, Invest Paraná, Sanepar, IAT e DER/PR; o presidente da Assembleia Legislativa, Alexandre Curi; e o deputado federal Vermelho.

O PARANÁ JÁ TEM UMA OBRA-PRIMA DA NATUREZA, AGORA VAI TER DE ARTE.

SAIBA MAIS

Vem aí,
o **Centre Pompidou**
Paraná.

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CULTURA

Cuidado, acolhimento e prevenção: história de Erick evidencia desafios da população trans no acesso ao diagnóstico do câncer

Por João Ribeiro
Com informações da Agência Brasil

Há pouco mais de um ano, a vida do analista de mídias sociais **Erick Venceslau** mudou drasticamente. Um nódulo que ele havia identificado no seio foi diagnosticado como câncer — e de um dos tipos mais agressivos. O choque da notícia, no entanto, acabou impulsionando uma transformação pessoal profunda: foi durante o tratamento que Erick assumiu sua identidade como homem trans. “Eu entendi que estava muito adoecido tentando sufocar isso em mim. Eu questionava há muito tempo, mas não dava vazão porque não tinha estabilidade financeira e temia a transfobia que sofreria da minha família”, relembra. A mudança começou quando Erick se mudou para outro estado, retomou a psicoterapia e iniciou o tratamento contra o câncer. O tumor, já avançado, medindo cerca de três centímetros, dobrou de tamanho em pouco tempo. Ele reconhece que não procurava serviços de saúde preventivamente — algo que poderia ter antecipado o diagnóstico. “O sistema não está preparado para a gente, da comunidade **LGBTQIA+**. Não existe letramento dos profissionais e a gente sabe o que passa”, afirma. A realidade vivida por Erick é familiar para muitos profissionais da saúde. A mastologista Maria Julia Calas, presidente da Sociedade Brasileira de Mastologia no Rio de Janeiro, relata que depoimentos como o dele são frequentes. “É uma população extremamente estigmatizada. Há preconceitos desde o segurança na porta até, infelizmente, o próprio médico”, afirma.

Barreiras que atrasam diagnósticos

Segundo especialistas, o resultado desse cenário é preocupante: muitos pacientes **LGBTQIAPN+** deixam de realizar exames preventivos, rastreios e consultas por receio de violência ou constrangimento — mesmo quando o problema não envolve regiões genitais. Para enfrentar esse desafio, **Maria Julia** se uniu à oncologista **Sabrina Chagas** na elaboração do guia “**Nosso Papo Colorido**”, lançado este mês, com orientações voltadas à população **LGBTQIAPN+**. Sabrina destaca que fatores ligados a gênero, raça e etnia ainda são negligenciados na saúde

Foto: Wagner Assis/Divulgação



Erick Venceslau sofria com receio de buscar os serviços de saúde.

pública e privada. “A oncologia avançou muito, mas ainda há lacunas enormes no cuidado de populações historicamente marginalizadas”, afirma.

Especificidades pouco abordadas

A falta de protocolos claros afeta diretamente a vida de pessoas trans. Embora Erick tenha conseguido retirar as mamas durante a cirurgia, ele enfrenta obstáculos para acessar tratamentos hormonais. “É doloroso perguntar ao oncologista se posso tomar hormônio e ouvir ‘não sei’. Eu não sou o primeiro homem trans a ter câncer de mama. Já deveriam existir estudos”, desabafa. As especialistas reforçam que, apesar da falta de pesquisas, recomendações já conhecidas devem ser aplicadas:

- Homens trans que não fizeram mastectomia devem realizar mamografia.
- Mulheres trans que desenvolveram glândulas mamárias com hormônios também precisam de rastreamento.
- Mulheres trans continuam sujeitas ao câncer de próstata,

com riscos que variam conforme o início da terapia hormonal.

- Toda pessoa com útero deve fazer o rastreio de HPV.

A Sociedade Brasileira de Mastologia prepara diretrizes voltadas especialmente para a população trans, em parceria com entidades médicas. O documento deve ser divulgado no início do próximo ano.

Acolhimento que transforma

A forma como o paciente é recebido faz diferença direta no tratamento, reforçam as especialistas. A falta de respeito à identidade de gênero pode levar à desistência de consultas, exames e até terapias essenciais.

Erick confirma: o apoio foi decisivo. Nas redes sociais, onde compartilha sua luta contra o câncer e sua transição, encontrou acolhimento que considera essencial à própria cura.

“Tenho certeza de que 80% do sucesso do meu tratamento vem do apoio da minha esposa e da medicina. Mas os outros 20% vieram das pessoas nas redes. Às vezes, pessoas que eu nem conhecia me diziam palavras muito importantes. Esse apoio foi uma ferramenta de transformação.”

Foto: Wagner Assis/Divulgação



Médicas da Sociedade Brasileira de Mastologia Maria Julia Calas e Sabrina Chagas

EUA reduzem tarifas para café, laranja e carne bovina: mudança marca recuo estratégico da política tarifária de Trump

Por João Ribeiro* — Internacional

Em uma guinada significativa na política comercial norte-americana, a Casa Branca anunciou nesta sexta-feira (14) que os Estados Unidos irão isentar diversos produtos agrícolas das tarifas recíprocas impostas desde abril pelo presidente Donald Trump. A medida representa uma resposta direta à crescente pressão interna por redução de preços dos alimentos. Entre os itens beneficiados estão café, chá, frutas tropicais, sucos, cacau, especiarias, bananas, laranjas, tomates, carne bovina e alguns fertilizantes.

Virada política após derrotas eleitorais

Segundo a Reuters, as isenções entram em vigor retroativamente à meia-noite de quinta-feira. A decisão ocorre após derrotas republicanas em eleições estaduais, onde o custo dos **Tarifaço global passa por revisão**

O decreto altera o escopo das



tarifas anunciadas em abril de 2025:

- 10% para produtos brasileiros
- 20% para a União Europeia
- 34% para a China
- 46% para o Vietnã

Ainda não foi informado o percentual exato da redução.

Brasil deve ser um dos principais beneficiados. O governo brasileiro analisa os impactos da medida.

O Cecafé afirma que ainda avalia se a isenção se aplica à tarifa base, à adicional ou a ambas. Já a Abiec considera positiva a decisão dos EUA.

Impacto global

A mudança ocorre em meio a rearranjos das cadeias globais de abastecimento e pode influenciar negociações internacionais.

***Com informações da Reuters.**

EUA reduzem tarifas, mas Brasil ainda enfrenta barreiras de 40%, alerta Alckmin

Por João Ribeiro* — Internacional

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, classificou como positiva a decisão dos Estados Unidos de reduzir tarifas de importação sobre cerca de 200 produtos alimentícios. Apesar do avanço, ele enfatizou que a manutenção da sobretaxa de 40% aplicada exclusivamente ao Brasil permanece como um entrave significativo para a competitividade nacional. Alckmin explicou que, enquanto os países latino-americanos tiveram a tarifa global de 10% retirada, o Brasil segue

sujeito à sobretaxa adicional de 40%, o que mantém pressionados os custos de exportação de itens como café, carne bovina, frutas e castanhas. Ainda assim, setores como o de suco de laranja foram amplamente beneficiados: sua tarifa, que antes era de 10%, foi zerada, possibilitando projeções de aumento de US\$ 1,2 bilhão nas exportações.



O vice-presidente também chamou atenção para o fato de que concorrentes diretos receberam reduções mais competitivas. No caso do café, o Vietnã obteve cortes maiores, ampliando seu espaço no mercado norte-americano e tornando mais desafiadora a posição brasileira. A Casa Branca justificou as alterações tarifárias como parte de uma estratégia para conter a inflação de alimentos nos EUA. O presidente Donald Trump classificou a iniciativa como “um pequeno recuo”, afirmando que não vê necessidade de novas reduções tarifárias no curto prazo. Com a retirada da tarifa global, aumentou para 26% o volume das exportações brasileiras para os Estados Unidos que passam a estar livres de sobretaxas — o equivalente a cerca de US\$ 10 bilhões. A mudança ocorre após meses de forte

impacto do tarifaço implementado em abril e agravado pela sobretaxa adicional aplicada ao Brasil em julho, período no qual o déficit comercial brasileiro com os EUA cresceu 341%. Além disso, Alckmin mencionou avanços obtidos em negociações anteriores, como a retirada das tarifas sobre ferro-níquel e celulose, e reduções recentes nas taxas sobre madeira macia, serrada e móveis. Ele destacou que a diplomacia brasileira segue atuando para ampliar a competitividade nacional no mercado internacional. “Vamos continuar trabalhando. A conversa do presidente Lula com Trump foi importante para o avanço das negociações, assim como o diálogo entre o chanceler Mauro Vieira e o secretário Marco Rubio”, afirmou Alckmin. Para o vice-presidente, os números reforçam que “o Brasil não é problema — é solução” para o comércio global.

Concerto “Música, Arte e Resistência” celebra a Consciência Negra no Guairinha

Evento gratuito reúne Coral Negro de Curitiba e PretAfroCello em duas sessões que dialogam entre o erudito e o popular.

Por João Ribeiro

Nesta quinta (20), Dia Nacional da Consciência Negra, o Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha) recebe o espetáculo “Música, Arte e Resistência”, com apresentações às 17h e 20h. A entrada é gratuita — mediante reserva pelo Sympia.

O concerto reúne o Coral Negro de Curitiba e o PretAfroCello, ambos projetos da ABEF – Associação Beneficente, em uma performance inédita que combina a potência vocal de um coro plural com a profundidade sonora dos violoncelos. A proposta do espetáculo é promover um diálogo entre o erudito e o popular, entre o sagrado e o contemporâneo, por meio de arranjos originais de obras da música afro-brasileira para coro e violoncelos. Segundo os organizadores, “mais do que um concerto, é um ato de resistência e afirmação. É a arte dizendo que o lugar da excelência também é negro.”. O projeto nasce da união de duas iniciativas fundamentais da cena cultural paranaense: o Coral Negro de Curitiba, que trabalha a valorização das raízes afro-brasileiras e o diálogo inter-religioso, e o PretAfroCello, que destaca o protagonismo de músicos negros e negras no universo da música clássica. Com direção artística compartilhada e repertório inédito, a apresentação promete emocionar e inspirar o público, reforçando o papel transformador da arte na construção de uma sociedade mais plural e consciente.

Foto: Divulgação



Sobre o concerto

- **Formato:** coral + conjunto de violoncelos (arranjos originais)
- **Foco:** ancestralidade, diversidade e protagonismo negro na música de concerto
- **Direção artística:** compartilhada entre Coral Negro de Curitiba e PretAfroCello
- **Objetivo:** diálogo entre erudito e popular; afirmação e resistência cultural

Serviço

Concerto: Coral Negro de Curitiba & PretAfroCello — Música, Arte e Resistência

Data: 20 de novembro de 2025 (quinta-feira)

Horários: 17h e 20h

Local: Auditório Salvador de Ferrante (Guairinha)

Endereço: Rua XV de Novembro, 971 – Centro, Curitiba (PR)

Duração: 1 hora

Classificação: Livre

Entrada: Gratuita — [reserva pelo Sympia](#)

Realização:

ABEF, Coral Negro de Curitiba e PretAfroCello

Apoio: Fundação Cultural de Curitiba; Prefeitura de Curitiba; Teatro Guaíra; Governo do Estado do Paraná; Ministério da Cultura

Por que assistir?

O concerto propõe uma experiência estética que atravessa referências religiosas, culturais e históricas da população negra.

É também um espaço de visibilidade e protagonismo, fortalecendo artistas que dialogam com tradições musicais pouco presentes nos palcos eruditos.

Organizadores recomendam chegada com antecedência e o uso de máscara para quem desejar; o local possui acessibilidade e orientações para menores. Para informações adicionais, entre em contato com a ABEF ou consulte a página oficial do Teatro Guaíra.

Foto: Divulgação



Foto: Divulgação

